

EIXO EDUCAÇÃO PERMANENTE E FORMAÇÃO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO À SAÚDE MENTAL EM UMA UAPS DE FORTALEZA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ketiane Vanderlei Barros[1]

Cicera Brena Calixto Sousa Borges[2]

Thays Silva de Souza Lopes[3]

Pedro Henrique Capaverde[4]

Luiz Henrique Sampaio Martins[5]

A Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) é o contato preferencial dos usuários com o Sistema Único de Saúde (SUS), o centro de comunicação com toda a Rede de Atenção à Saúde (RAS). Ela deve localizar-se próxima de onde as pessoas moram, trabalham, estudam e vivem e, com isso, desempenhar um papel central na garantia de acesso da população a uma atenção à saúde de qualidade. Destarte, objetiva-se relatar a experiência ocorrida no percurso de rede da residência multiprofissional em Saúde Mental Coletiva de Fortaleza, turma VII, da Escola de Saúde Pública do Ceará, em uma UAPS da Atenção Primária à Saúde (APS), durante o período de maio a julho de 2021. A unidade conta com atendimento médico, odontológico, enfermagem, psicologia, serviço social, fisioterapia, realização de coleta de exames laboratoriais, ambulatório, prevenção de câncer de boca e ginecológico, dispensação de medicamentos, teste rápido de HIV e sífilis; prestando acompanhamento prioritário para os usuários com hipertensão, diabetes, hanseníase, tuberculose, HIV, gestantes, puérperas, idosos, pessoas com deficiência física e com transtornos mentais. No decurso das atividades desenvolvidas no serviço observou-se algumas demandas de saúde mental dos usuários, porém, na maior parte, essas eram solucionadas com uma conduta prescritiva, com renovação de receitas, ou encaminhamento para o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Alguns profissionais da UAPS apresentavam dificuldade em saber como conduzir casos de usuários com transtornos mentais e, para dar uma resposta imediata, ofereciam um conselho ou faziam alguma prescrição medicamentosa. Assim, visando auxiliar na melhoria do serviço, os residentes propuseram realizar um acolhimento especializado em saúde mental, para acolherem as demandas e as reais necessidades apresentadas pela população. Desta forma, ao chegarem pacientes solicitando renovação de receita de uso controlado, eles eram encaminhados para serem acolhidos pelos residentes. Implementar uma escuta qualificada nessa unidade foi algo enriquecedor, o simples ato de ouvir os usuários que apresentavam algum tipo de transtorno mental foi inovador e nos possibilitou acolher as demandas e encaminhá-los a outros serviços de saúde mental, conforme a necessidade, não se restringindo a conduta apenas prescritiva de renovação de receita, mas auxiliando-os a serem corresponsáveis pelo seu tratamento de saúde e pela sua vida, melhorando assim a resolubilidade de problemas de saúde mental.

Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Atenção Primária à Saúde; Saúde Mental; Residência.

[1] Assistente Social residente do Programa de Saúde Mental Coletiva pela Residência Integrada em Saúde da Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará. Bolsista do Ministério da Saúde. Email: ketiane1@gmail.com

[2] Enfermeira residente do Programa de Saúde Mental Coletiva pela Residência Integrada em Saúde da Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará. Bolsista do Ministério da Saúde. Email: brenacalixto4211@gmail.com

[3] Enfermeira residente do Programa de Saúde Mental Coletiva pela Residência Integrada em Saúde da Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará. Bolsista do Ministério da Saúde. Email: enfermeirathayslopes@gmail.com

[4] Psicólogo residente do Programa de Saúde Mental Coletiva pela Residência Integrada em Saúde da Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará. Bolsista do Ministério da Saúde. Email: capaverdepedrohenrique@gmail.com

[5] Psicólogo preceptor do Programa de Saúde Mental Coletiva pela Residência Integrada em Saúde da Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará. Gestor do CAPS Infantil Estudante Nogueira Jucá. Especialista em Saúde Mental. Email: luizhenriquesampaio.psi@gmail.com